

***ANEXO 3A – CRITÉRIOS PROPOSTA TÉCNICA (ESTUDOS)***

**PROCEDIMENTO SELETIVO PARA ESTRUTURAÇÃO DE PROJETO**

Contratação de Serviços Técnicos Especializados para a estruturação de projeto de Parceria Público-Privada (PPP) do Hospital de Três Lagoas – Mato Grosso do Sul.

## **ANEXO 3 – CRITÉRIOS PROPOSTA TÉCNICA**

### **1. Pontuação Proposta Técnica**

1.1. A Proposta Técnica será avaliada de acordo com os seguintes critérios:

| <b>Critérios de Avaliação da Proposta Técnica</b>                         | <b>Pontos</b>  |
|---|----------------|
| A) Experiência da Empresa/ Profissional em Modelagem Econômico-Financeira | Até 50         |
| B) Experiência da Empresa/ Profissional em Modelagem Jurídica             | Até 50         |
| C) Experiência da Empresa/ Profissional em Modelagem Técnica              | Até 50         |
| D) Plano de Trabalho  | Até 150        |
| E) Apresentação Técnica   | Até 150        |
| <b>TOTAL</b>  | <b>Até 450</b> |

### **2. CRITÉRIO A**

2.1. Podem ser apresentados até 5 (cinco) experiências da Empresa ou de Profissional, vinculado à Empresa, em Modelagem Econômico-Financeira de projeto de Concessão.

2.2. A pontuação será limitada a 10 (dez) pontos por experiência, para uma pontuação total limitada a 50 (cinquenta) pontos para este Critério.

2.3. Critérios gerais para cada experiência:

- i. Poderão ser relacionados neste item atuações da Empresa (individualmente ou em consórcio) que demonstrem a experiência da consultoria em modelagem econômico-financeira de projeto de Concessão;
- ii. Para experiências de profissionais, deve ser apresentado o vínculo vigente junto à Empresa mediante Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) ou Contrato de Prestação de Serviços, quando da execução das atividades. Na etapa de apresentação da proposta para a RFP deve ser apresentado, minimamente, carta de intenção de contratação;
- iii. O Profissional, para o qual as experiências foram apresentadas, deve efetivamente atuar no Projeto, caso a Empresa seja contratada, participando ativamente nas reuniões estratégicas do Projeto, discussões e decisões sobre caminhos críticos, revisão de todos os Produtos entregues pela Empresa, entre outras atividades;
- iv. Não serão aceitas experiências que não sejam de um novo projeto de Concessão, como, por exemplo, revisões de estudos, pleitos de reequilíbrio econômico-financeiro, verificação independente, assessoria na licitação, entre outros;
- v. A experiência deve ter chegado, no mínimo, à publicação da Consulta Pública.

- vi. No caso de Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI), não serão aceitas experiências com estudos em andamento ou não aproveitados sendo necessário, no mínimo, que os estudos tenham sido utilizados em edital de licitação publicado da Concessão;
- vii. O valor do investimento pode ser corrigido pelo IPCA entre o mês da data de publicação do Edital (ou Consulta Pública) e abril/2026.

**2.4.** Critérios para pontuação de cada experiência, sendo que para cada Tema a experiência recebe apenas a pontuação de maior valor, não se tratando de uma pontuação cumulativa para um mesmo Tema:

| <b>Tema</b>   | <b>Faixa</b>   | <b>Pontuação</b> |
|---------------|--|------------------|
| Porte (CAPEX) | Valor de investimento (CAPEX) acima de R\$ 500 milhões                       | 2,0              |
| Porte (CAPEX) | Valor de investimento (CAPEX) superior a R\$ 100 milhões até R\$ 500 milhões | 1,0              |
| Porte (CAPEX) | Valor de investimento (CAPEX) inferior a R\$ 100 milhões                     | 0,0              |
| Modalidade    | PPP (Parceria Público-Privada)   | 1,0              |
| Modalidade    | Concessão Comum  | 0,0              |
| Setor         | Saúde  | 3,0              |
| Setor         | Educação ou Segurança Pública  | 1,5              |
| Setor         | Outros   | 0,0              |
| Estágio       | Contrato Assinado  | 3,0              |
| Estágio       | Leilão Realizado   | 2,5              |
| Estágio       | Edital Publicado   | 2,0              |
| Estágio       | Consulta Pública   | 1,0              |
| Local         | Nacional (Brasil)  | 1,0              |
| Local         | Internacional  | 0,0              |

### **3. CRITÉRIO B**

**3.1.** Podem ser apresentados até 5 (cinco) experiências da Empresa ou de Profissional, vinculado à Empresa, em Modelagem Jurídica de projeto de Concessão no Brasil.

**3.2.** A pontuação será limitada a 10 (dez) pontos por experiência, para uma pontuação total limitada a 50 (cinquenta) pontos para este Critério.

**3.3.** Critérios gerais para cada experiência:

- i. Poderão ser relacionados neste item atuações da Empresa (individualmente ou em consórcio) que demonstrem a experiência da consultoria em modelagem jurídica de projeto de Concessão;
- ii. Para experiências de profissionais, deve ser apresentado o vínculo vigente junto à Empresa mediante Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) ou Contrato de Prestação de Serviços, quando da execução das atividades. Na etapa de apresentação da proposta para a RFP deve ser apresentado, minimamente, carta de intenção de contratação;
- iii. O Profissional, para o qual as experiências foram apresentadas, deve efetivamente atuar no Projeto, caso a Empresa seja contratada, participando ativamente nas reuniões estratégicas do Projeto, discussões e decisões sobre caminhos críticos, revisão de todos os Produtos entregues pela Empresa, entre outras atividades;
- iv. Não serão aceitas experiências que não sejam de um novo projeto de Concessão, como, por exemplo, revisões de estudos, pleitos de reequilíbrio econômico-financeiro, verificação independente, assessoria na licitação, entre outros;
- v. A experiência deve ter chegado, no mínimo, à publicação da Consulta Pública.
- vi. No caso de Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI), não serão aceitas experiências com estudos em andamento ou não aproveitados sendo necessário, no mínimo, que os estudos tenham sido utilizados em edital de licitação publicado da Concessão;
- vii. O valor do investimento pode ser corrigido pelo IPCA entre o mês da data de publicação do Edital (ou Consulta Pública) e abril/2026.

**3.4.** Critérios para pontuação de cada experiência, sendo que para cada Tema a experiência recebe apenas a pontuação de maior valor, não se tratando de uma pontuação cumulativa para um mesmo Tema:

| Tema          | Faixa  | Pontuação |
|---------------|--|-----------|
| Porte (CAPEX) | Valor de investimento (CAPEX) acima de R\$ 500 milhões                       | 3,0       |
| Porte (CAPEX) | Valor de investimento (CAPEX) superior a R\$ 100 milhões até R\$ 500 milhões | 1,5       |
| Porte (CAPEX) | Valor de investimento (CAPEX) inferior a R\$ 100 milhões                     | 0,0       |
| Modalidade    | PPP (Parceria Público-Privada)   | 1,0       |
| Modalidade    | Concessão Comum  | 0,0       |
| Setor         | Saúde  | 3,0       |
| Setor         | Educação ou Segurança Pública  | 1,5       |

| Tema    | Faixa              | Pontuação |
|---------|--------------------|-----------|
| Setor   | Outros             | 0,0       |
| Estágio | Contrato Assinado  | 3,0       |
| Estágio | Leilão Realizado   | 2,5       |
| Estágio | Editais Publicados | 2,0       |
| Estágio | Consulta Pública   | 1,0       |

#### 4. CRITÉRIO C

**4.1.** Podem ser apresentados até 5 (cinco) experiências da Empresa ou de Profissional, vinculado à Empresa, em Modelagem Técnica, referente à elaboração de projeto conceitual, anteprojeto, projeto básico ou projeto executivo de arquitetura ou engenharia, no setor de saúde.

**4.2.** A pontuação será limitada a 10 (dez) pontos por experiência, para uma pontuação total limitada a 50 (cinquenta) pontos para este Critério.

**4.3.** Critérios gerais para cada experiência:

- i. Poderão ser relacionados neste item atuações da Empresa (individualmente ou em consórcio) que demonstrem a experiência da consultoria na Modelagem Técnica;
- ii. Para experiências de profissionais, deve ser apresentado o vínculo vigente junto à Empresa mediante Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) ou Contrato de Prestação de Serviços, quando da execução das atividades. Na etapa de apresentação da proposta para a RFP deve ser apresentado, minimamente, carta de intenção de contratação;
- iii. O Profissional, para o qual as experiências foram apresentadas, deve efetivamente atuar no Projeto, caso a Empresa seja contratada, participando ativamente nas reuniões estratégicas do Projeto, discussões e decisões sobre caminhos críticos, revisão de todos os Produtos entregues pela Empresa, entre outras atividades;
- iv. Serão admitidas experiências que tiveram subcontratação para prestação dos serviços, desde que a Empresa tenha sido a responsável técnica pelo projeto;
- v. Não serão aceitas experiências com estudos em andamento ou não aproveitados no caso de Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI), sendo necessário, no mínimo, que os estudos tenham sido utilizados em edital de licitação publicado da Concessão;
- vi. O valor do investimento pode ser corrigido pelo IPCA entre o mês da data de elaboração dos estudos e abril/2026.

**4.4.** Critérios para pontuação de cada experiência, sendo que para cada Tema a experiência recebe apenas a pontuação de maior valor, não se tratando de uma pontuação cumulativa para um mesmo Tema:

| Tema              | Faixa   | Pontuação |
|-------------------|---|-----------|
| Projeto           | Estudos para estruturação de projeto de Parceria Público-Privada (PPP)  | 3,0       |
| Projeto           | Outros (exemplo: projeto conceitual, anteprojeto, projeto básico ou projeto executivo de arquitetura/engenharia)  | 1,5       |
| Área              | Área construída acima de 30.000 m <sup>2</sup> , considerando a unidade com maior área no projeto (não será permitido o somatório da área de múltiplas unidades)                                    | 2,0       |
| Área              | Área construída entre 10.000 m <sup>2</sup> e 30.000 m <sup>2</sup> , considerando a unidade com maior área no projeto (não será permitido o somatório da área de múltiplas unidades)               | 1,0       |
| Área              | Área construída até 10.000 m <sup>2</sup> , considerando a unidade com maior área no projeto (não será permitido o somatório da área de múltiplas unidades)   | 0,0       |
| Escopo (Serviços) | Executou diretamente serviços de elaboração de projeto(s) de arquitetura e engenharia (anteprojeto, projeto básico ou executivo) de hospital geral ou especializado                                 | 2,0       |
| Escopo (Serviços) | Executou diretamente serviços de elaboração de projeto(s) de arquitetura ou engenharia (anteprojeto, projeto básico ou executivo) de hospital geral ou especializado                                | 1,0       |
| Escopo (Serviços) | Executou diretamente serviços de elaboração de projeto(s) de arquitetura e/ou engenharia (anteprojeto, projeto básico ou executivo) de unidade de saúde distinta de hospital geral ou especializado | 0,0       |
| Porte (Leitos)    | Executou diretamente serviços de elaboração de projeto(s) de hospital geral ou especializado <b>acima de 200 leitos</b>   | 3,0       |

| Tema           | Faixa   | Pontuação |
|----------------|---|-----------|
| Porte (Leitos) | Executou diretamente serviços de elaboração de projeto(s) de hospital geral ou especializado <b>entre 100 e 200 leitos</b>  | 1,5       |
| Porte (Leitos) | Executou diretamente serviços de elaboração de projeto(s) de hospital geral ou especializado com <b>menos de 100 leitos</b> | 0,0       |

## 5. CRITÉRIO D

**5.1.** A Empresa deve elaborar e apresentar um Plano de Trabalho observando as seguintes diretrizes:

- 5.1.1.** Limite de até 20 (vinte) páginas para o documento, não incluindo os anexos;
- 5.1.2.** O documento deve ser apresentado em formato digital (PDF);
- 5.1.3.** O documento deve ser assinado por representante da Empresa.

**5.2.** O Plano de Trabalho deve ser elaborado de forma objetiva abordando aspectos relacionados ao Projeto, como:

- 5.2.1.** Entendimento da Empresa sobre o Projeto a ser implantado, incluindo análise / diligência sobre temas específicos e relevantes ao Projeto, incorporando aspectos técnicos/engenharia, econômico-financeiros e jurídicos;
- 5.2.2.** Identificação e proposta de tratamento e solução dos pontos críticos específicos do Projeto (sem incluir pontos críticos genéricos que não estão adequadamente relacionados ao Projeto);
- 5.2.3.** Apresentação do cronograma para desenvolvimento do Projeto, com identificação dos principais marcos de avanço do projeto, prazos para entrega de cada produto, eventualmente propondo antecipações para as entregas e considerando os prazos para validação de cada produto;

**5.3.** Para fins de subsídio à elaboração do Plano de Trabalho, em caráter não vinculante, segue um resumo executivo do escopo do projeto:

*“O projeto engloba a construção de um novo bloco/ anexo no Hospital Regional da Costa Leste Magid Thomé, localizado no município de Três Lagoas – MS. O hospital conta, atualmente com 116 leitos ativos e passará a ter com a expansão, aproximadamente 180 leitos. A proposta é redirecionar ao anexo as especialidades de média e alta complexidade, podendo englobar cardiologia e oncologia, a ser definido de acordo com as necessidades epidemiológicas da região. Além da construção do novo bloco, o futuro concessionário deverá atuar na gestão de todo o complexo hospitalar, seja para a prestação dos serviços não-assistenciais, como nos assistenciais (caso este que deverá ser avaliado nos estudos e decidido pelo Estado quanto à sua inclusão ou não no escopo da Concessão), portanto deverão ser empregadas soluções de integração de toda a infraestrutura física do hospital à nova área que será expandida, além da integração operacional, voltada aos serviços assistenciais.”*

**5.4. Como anexo ao Plano de Trabalho, a Empresa deve enviar:**

**5.4.1.** Anexo 1: Apresentação institucional da empresa, com as informações que julgar relevante à proposta em questão;

**5.4.2.** Anexo 2: Apresentação dos coordenadores (Econômico-Financeiro, Engenharia/Técnico e Jurídico) e a equipe que irá atuar no Projeto, incluindo seus papéis e responsabilidades, e a apresentação de um currículo com a formação e experiências de cada profissional.

**5.4.3.** A equipe deverá apresentar, minimamente, os seguintes profissionais principais:

**5.4.3.1.** Arquiteto com +5 anos de experiência na elaboração de estudo de arquitetura para unidades de saúde, com diferencial para atuação em unidades de perfil similar ao previsto para o projeto;

**5.4.3.2.** Engenheiro com +5 anos de experiência na elaboração de estudo de engenharia para unidades de saúde, com diferencial para atuação em unidades de perfil similar ao previsto para o projeto;

**5.4.3.3.** Engenheiro clínico com +5 anos de experiência no planejamento, especificação e/ou gestão de equipamentos médico-hospitalares para unidades de saúde, sendo um diferencial a atuação em projetos de PPP;

**5.4.3.4.** Especialista socioambiental, com 5+ anos de experiência em análises socioambientais para projetos de infraestrutura, sendo um diferencial atuação em projetos de Concessão e/ou no setor saúde;

**5.4.3.5.** Especialista financeiro, com +5 anos de experiência na modelagem econômico-financeira de projetos de Concessão, sendo um diferencial atuação em projetos de PPP e/ou no setor de saúde; e

**5.4.3.6.** Especialista jurídico com +5 anos de experiência em modelagem jurídica e regulatória de projetos de Concessão, sendo um diferencial atuação em projetos de PPP e/ou no setor de saúde.

**5.4.4.** Será diferencial certificações e formação acadêmica na área de expertise para cada profissional.

**5.5.** Adicionalmente ao Plano de Trabalho, a Empresa deve enviar o Anexo 3.2A - Formulário de Experiências e Habilitações (Estudos) devidamente preenchido.

**5.6.** O Plano de Trabalho será avaliado a partir dos seguintes critérios:

**5.6.1.** Avaliação do conteúdo apresentado para os temas indicados no item 5.2, incluindo análise técnica e qualitativa considerando sua relevância ao Projeto, verificando a proposição de pontos efetivamente relacionados ao Projeto e não análises genéricas sem um devido entendimento do Projeto;

**5.6.2.** Avaliação da equipe apresentada conforme item 5.4, incluindo análise da formação, qualificações e experiências dos profissionais, no contexto em que o Projeto está inserido;

**5.6.3.** Para estas avaliações serão conduzidas análises comparativas entre o Plano de Trabalho e seus anexos, apresentados por cada Empresa/Consórcio participante desta RFP;



## **6. CRITÉRIO E**

**6.1.** A Empresa será convocada para participar de uma reunião para apresentação do Plano de Trabalho elaborado.

**6.1.1.** A apresentação deve priorizar os aspectos relacionados ao entendimento e proposição da Empresa sobre o Projeto, evitando análises genéricas e aprofundamentos não relacionados ao Projeto. Não é necessária apresentação institucional da empresa ou dos profissionais, conforme indicado item 5.4, sendo estas informações avaliadas no âmbito do Critério D.

**6.1.2.** A Empresa terá até 20 (vinte) minutos para realizar sua apresentação;

**6.1.3.** Na sequência será realizada uma sessão de perguntas e respostas, de até 20 (vinte) minutos, entre a CAT (Comissão de Avaliadores Técnicos) e a equipe da Empresa.

**6.1.4.** Caso a Empresa apresente proposta tanto para o escopo de PMO, como para o escopo de ESTUDOS, será realizada uma única Apresentação Técnica a ser considerada para ambas as propostas técnicas.

**6.2.** A Apresentação Técnica será avaliada a partir dos seguintes critérios:

**6.2.1.** Avaliação do conteúdo apresentado pela Empresa, incluindo análise técnica e qualitativa considerando sua relevância ao Projeto;

**6.2.2.** Conhecimento técnico apresentado pela equipe durante a apresentação, assim como entendimento quanto ao escopo, desafios e riscos, associados ao Projeto;

**6.2.3.** Para estas avaliações serão conduzidas análises comparativas entre a Apresentação Técnica das diferentes Empresas/Consórcios participantes desta RFP.